

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

**Preço da assignatura**

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 15000; 25, 5000 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 25250; 50, 15125; 25, 5070 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

**PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS**

Redacção, Administração e Typographia  
Espírito Santo, 71

**Preço das publicações**

Anúncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e reclamações, cada linha, 30 réis. Anúncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes têm o desconto de 50 p. c.

**AVEIRO**

**DOCUMENTO COMICO**

Publicamos em seguida uma sentença maçônica que é d'um comicão extremo. Tão comico e ridiculo que nem ha lugar para commentarios! Apenas estranhamos que entre tantos reverendos não appareça o reverendo prior de Carnaxide, aquelle que prégou o sermão em louvor de Gomes da Silva, Magalhães Lima, Barbas de Esau e Andrade Neves poderão cantar as glorias do triumphador que veio do duello de Carnaxide assim como... Bonaparte da conquista de Italia. Mas o reverendo prior salvou-o da... morte e do inferno. Era bem merecedor d'um lugar de honra ao lado do Magalhães Lima. Se o M. P. e Resp. André Bastos merece um diploma de membro honorario da V. L. que, depois da apothese de Gomes da Silva, fica com mais nome na historia que o Senado de Roma, se o André Bastos merece tamanha distincção por ter compartilhado, como testemunha, dos louros viridentes que coroaram a frente augusta do Cesar Gomes na jornada de Carnaxide, o que não merece o padre que foi a divina apparição que arrebatou a alma do Gomes até ao extasis da suprema gloria?

E, entretanto, o padre não figura na lista dos laureados, dos honrados, dos convidados que tem a felicidade inandita de ligar o seu nome ao grande acontecimento historico da apothese do Gomes da Silva.

E só contra essa injustiça que protestamos.

O resto, é mais um titulo, que o partido republicano junta a tantos que possui ao reconhecimento publico. Honrar os grandes homens é uma acção digna d'um grande partido. Afonso de Albuquerque morreu exautorado e despresado. O mesmo não succede aos grandes capitães da democracia portugueza no seculo XIX. Magalhães Lima é recebido em triumpho apoz cada uma das suas viagens triumphaes pela Europa. Alexandre o Grande não recebeu mais homenagens pela conquista da Persia. Nem resa a historia que Alexandre tivesse hymno. E Magalhães Lima tem-o. Agora é Gomes da Silva que recebe a consagração dos seus meritos e extraordinarios serviços. E apanha tambem hymno. Não o teve Christóvão Colombo, nem Vasco da Gama, nem Fernão de Magalhães. Nem hymno, nem oradores, nem discursos, nem Tronco de Beneficencia. Mas, como os grandes homens se parecem sempre, n'uma coisa Gomes da Silva se parece com aquelles luminares da humanidade: em receber vis calumnias.

E justissimo desforçar o grande capitão.

Procissões, cortejos, enterros de bacalhau, e sessões solennes nunca houve n'este paiz como desde que o partido republicano appareceu. Tambem, ainda cá não houve politicos como o Gomes da Silva, o Casquinha, o Magalhães Lima; romancistas como o Eugenio da Silveira; oradores como o José Maria Pereira e o Andrade Neves; jornalistas como o Carlos Calixto e o Terenas; e homens

honrados como o Santos Cardoso.

Mais um motivo para felicitar-mos a loja maçônica republicana Cav. de Paz e Concordia. Prestou um grande serviço á causa

definindo mais uma vez, perante o paiz, o valor dos generaes e dos soldados do exercito do futuro.

Segue o precioso documento: (1)

**Á. GL. DO SUP. ARCH. DO UN.**

**AUDI, VIDE, TACE**



**Ven.: Loj.: Cav.: de Paz e Concordia n.º 148**

C. e Resp. Ir.

Depois de umas vis calumnias levantadas por certo orgão da imprensa, que magoaram o nosso estimado Ven. Mest. e presadissimo Ir. Francisco Gomes da Silva.

Os OObrr. d'esta Ven. Loj. como protesto do mundo maç. e como prova de sincera estima; resolveram dedicar-lhe uma sessão em sua honra na noite de 30 do corrente, pelas 9 horas, e esperam dever-vos a fineza, da vossa adhesão a acto tão solemne, abrihantando esta festa o que antecipadamente agradecem reconhecidissimos.

**Ordem dos trabalhos**

- 1.º—Abertura da sessão pelo Resp. Ir. José Maria dos Reis (M. P.)
  - 2.º—Recepção dos RR. Irm. VV. Vis.
  - 3.º—Recepção dos RR. Irm. Francisco Gomes da Silva e André Joaquim Bastos.
  - 4.º—Entrega do diploma de membro honorario d'esta Ven. L. ao M. Pod. e Resp. Ir. André Joaquim Bastos.
  - 5.º—Hymno dedicado ao nosso R. Irm. Ven. Francisco Gomes da Silva; original do nosso Irm. Maestro Lourenço R. P. Stichini.
  - 6.º—Discursos. OOrad. inscriptos, RResp. Irm. José Maria Pereira (Orad. d'esta Ven. L.)=Dr. Magalhães Lima=Eugenio da Silveira=Andrade Neves.
  - 7.º—Tronco de Beneficencia.
  - 8.º—Encerramento dos trab.
- Que o Sup. Arch. do Un. vos ajude e illumine.

Secret. da Ven. L. Val. de Lisboa, em 20 de maio de 1893 (e. v.)

PELA COMISSÃO

O Secretario

*Fernando Thomaz Baumberg. m. m.*

(1) Pedese aos RR. oradores o obsequio de nos mandarem um extracto dos discursos para o Povo de Aveiro publicar. Bem assim esperamos um hymno do maestro Stichini.

**A INSANIA CORTEZÁ**

Isto parece o afundar-se de uma nacionalidade, tal é a insania que parece haver dementado os acolitos do regimen.

Quando não ha dinheiro para nos desonerarmos de compromissos sagrados; quando os ministros da coró pedem ao contribuinte o ultimo real para acudir ás necessidades publicas, o chefe de um paiz n'estas desgraçadissimas circumstancias veste-se de toureiro e vae flunar, pelos torneios taumachicos, parecendo antes um rafiné da pandega marialva do que a entidade que representa a suprema magistratura do reino.

O erario publico é de penuria extrema; porém dos mizeros vintens que lá depositam arrancados á miseria do funcionalismo e aos famintos de que se constituem as tres quartas partes da nação, ha de sahir com que pagar o fausto da recepção que se prepara em Beja a suas magestades.

O sr. ministro da fazenda fez larga theoria economica para arranjar dinheiro á outrance, pretendendo com isso equilibrar as finanças; mas, com um infame desprezo pelos sacrificios e pelo sangue de todos nós que pagamos com methodica exactidão as nossas contribuições, saca-se sobre o thesouro, com uma franqueza inandita, importancias, para desperdicios e regabofes que seriam menos escandalosos quando as boas condições financeiras o permitissem.

Um jornal da capital fazia, ha dias, reportage das festas em Beja.

"Prepara-se em Beja faustosa recepção ao sr. D. Carlos e á sr.ª D. Amelia.

O reverendo bispo d'aquella diocese esteve em Lisboa adquirindo luxuosos objectos e contratando um estofador dos mais conceituados.

A cidade será profusamente illuminada e, para abrihantar as festas, uma bateria de artilheria marchará de Vendas Novas para Beja, onde se encontrarão egualmente a banda de infantaria 22 e quatro phylarmonicas.

Haverá marcha "aux flambeaux", fogo de artificio e baile no Club.

Quando todos berramos com fome, e os crédores nos entram em casa com justo arreganho por que não tem culpa de havermos sido uns perdularios e nns relaxados, o rumor faustoso de tantas festas, só nos explicamos esta aberração dos anticos do throno, acceitando que a derrocada está imminente. E' como o moribundo que tanto mais se embriaga com a esperança de vida quanto mais esta lhe foge.

**CONVITE**

São por esta fórma convidados os proprietarios contribuintes no concelho de Aveiro para uma reunião publica, no proximo domingo 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, e no edificio da casa da escola do largo da Vera-Cruz, a fim de se assentar nos termos da representação que deve ser dirigida ás côrtes contra a proposta de fazenda que transforma o imposto denominado—real de agua—e que é proporcional ao consumo, em contribuição fixa e directa sobre a propriedade, não alliviando os consumidores, por que continuará a pesar na essencia sobre os generos sujeitos actualmente ao mesmo imposto indirecto.

Aveiro, 24 de maio de 1893.

- Casimiro Barreto Ferraz
- Alberto Ferreira Pinto Basto
- Alvaro de Moura Coutinho
- Manuel Gonçalves de Figueiredo
- Elias Fernandes Pereira
- Manuel Firmino de Almeida Maia
- José Rodrigues Pardinha
- Joaquim de Mello Freitas
- Antonio Euzébio Pereira
- Manuel Nunes da Silva
- Luiz Nunes Freire
- Ricardo José da Silva
- Francisco Manuel Couceiro da Costa
- José Pereira Junior
- José Antonio Pereira da Cruz.

**NOTICIARIO**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 24 de maio

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Jeronymo Coelho, Gamellas, Alves da Rosa e Ferreira da Silva.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada. —Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Ferreira Geraldo, pedindo um alinhamento. — Deferido.

Do padre Manuel Luiz da Silva Portugal, pedindo uma rapariga

do Asylo Districtal, para creada. —Idem.

De Gaudencio de Oliveira, reclamando contra José de Oliveira Russo, José da Costa, João de Oliveira e outros que na Gandara de Carcavellos (Eirol) tomaram terrenos mantinhos e deterioraram o caminho publico, estreitando-o.

—A camara, tendo-se informado sobre a veracidade e gravidade da queixa, mandou citar os referidos individuos para comparecerem na proxima sessão para se justificarem.

De Antonio Luiz dos Santos, pedindo licença e alinhamento para construir uma casa. —Deferido.

—Foi lido um officio do sr. governador civil, incluindo outro do chefe da secção hydraulica, explicando a impossibilidade em que se encontra de tapar a valla que abriu e que isolou a malhada da Fonte Nova.

A camara resolveu officiar novamente, pedindo o estabelecimento de uma ponte na referida valla para dar passagem aos carros de moliço.

—Pelo sr. dr. Alvaro de Moura, encarregado do pelouro do asylo, foi participada e submettida á approvação da camara o seguinte:

1.º Que havia entrado na secção masculina o exposto Miguel, n.º 173, por haver completado 7 annos;

2.º Que, havendo o director da mesma secção participado que o mestre da officina de alfayates havia pedido a demissão, lh'a concedera e nomeara, depois das necessarias investigações, para o substituir o alfayate Manuel dos Santos Alexandre, que já estava em exercicio, não tendo d'esta fórma havido interrupção no serviço.

A camara approvou.

—A camara resolveu prorogar por mais 30 dias a suspensão do guarda-livros do Asylo-Escola, a fim de serem onvidas as testemunhas de defeza por elle apresentadas.

**Para Paris**

Em companhia de sua ex.ª familia, sahio hontem para Paris o nosso illustrado conterraneo sr. Carlos Faria.

**O pharol de Aveiro**

Com a approximação do fim do mez actual, mais se activam os trabalhos do pharol, esperando-se que elles estejam concluidos por toda a semana que entra hoje.

O sr. engenheiro Mattos tem envidado todos os esforços para o mais rapido acabamento d'essa importante obra. O fim dos trabalhos, consta-nos, será celebrado na Barra com demonstrações de regosijo.

A inauguração official não se sabe ainda quando será.

O sr. ministro das obras publicas deu ordem para se installarem os pharoes do Cabo da Roca e de Aveiro.

**Subscrição nacional**

A commissão executiva da subscrição nacional tornou publica a sua resolução ácerca das propostas apresentadas para a construcção dos tres primeiros navios. Em circular largamente fundamentada e dirigida aos proponentes, a commissão declara:

1.º Não poder aceitar, com sentimento o diz, qualquer das propostas apresentadas, porque todas ellas são de um preço superior ao que foi indicado pelo conselho do almirantado.

2.º Abrir novo concurso, a começar no proximo dia 15 de julho e a terminar no dia 15 de julho seguinte, pelas 2 horas da tarde, sendo admittidos não só os industriaes já estabelecidos no paiz, mas tambem qualquer casa construtora que queira nacionalisar-se, estabelecendo-se e trabalhando em Portugal.

3.º Fixar a base do concurso no preço maximo indicado pelo conselho do almirantado, isto é, 136.000\$000 réis para a canhoneira, 35.000\$000 réis para as duas lanchas. Total 171.000\$000 réis.

4.º Exigir dos concorrentes que só possam importar do estrangeiro as peças das machinas dos navios, cuja execução seja absolutamente impossivel fazer-se em Portugal, e mencionarem nas propostas quaes sejam essas peças que terão de importar.

#### Exames

Requereram para fazer exame de instrução secundaria, no Lyceu Nacional de Aveiro, 133 individuos, sendo 122 do sexo masculino e 11 do feminino.

#### Calor

Uff! Ha tres dias que se respira a atmosfera d'um forno ardente, e mesmo á sombra o calor é insuportavel. Em sitios mais expostos e abrigados, a terra parece calcinada, com tal força incidem os raios do sol.

#### O crime padre Mano

Vinda do Porto, chegou antehontem a esta cidade Theresza Estadante, mulher do Serrano. Den logo entrada na cadeia. Hontem foi sob prisão á sua casa, na estrada de S. Bernardo, onde procederam a novas buscas.

Parece que não foram encontrados os vestigios que suppunham achar e com que esperavam derramar mais luz n'uma parte da tragedia que ainda se conserva bastante escura.

#### Variola

Reappareceu a variola n'esta cidade, onde já ha tempo não se denunciara nenhum caso.

Na rua de Cima de Villa encontram-se algumas pessoas atacadas d'essa molestia.

#### Matricidio

Na freguezia de Amora, concelho do Seixal, perpetrou-se no ultimo domingo um crime de matricidio, rodeado de circumstancias repugnantes.

A familia entre a qual se desenrolou a tragedia, era composta de pae, mãe e um filho; todos, porém, pelo seu reprehensivel procedimento, são dignos uns dos outros.

Em a noite do crime estavam todos bebidos e a alterar. A noite ia já adeantada para elles. A

alcoholisação chegara ao seu maior auge.

O que diriam uns aos outros? Que tirotoio de afrontas e infamias! Horrivel pensal-o! Um enxurro de patifarias!

D'esta vez, porém, o quadro teve mutação lóbrega. Transformou-se em hedionda tragedia.

O filho cresce furioso para a mãe, e enche-a de soccos e pontapés: um acertou no baixo ventre e atirou com a velha para o chão, quasi moribunda.

No entanto com esta nova proeza, o malvado, no mais accésio da furia, vira-se para o pae, gritando-lhe:

—Esperel que hei de marcal-o! Mas o patife não encontrou a arma com que o ferisse e o pae teve tempo de fugir.

—Maldita seja esta hora! vociferava o malvado, fóra de si, com os cabellos hirtos.

A velha foi levantada do chão para a cama, em estado gravissimo, e falleceu na quarta-feira.

O assassino acha-se já preso. Chama-se Eduardo Casadinho; tem 28 annos de idade, e é natural de Almada: typo baixo, atarracado, sem barba, cabello preto encaracolado, cara de poucos amigos, picado da variola.

Confessou o crime, dizendo que apenas dera em sua mãe um empurrão, sem o intuito perverso de a matar.

#### Batataes

Ha muitos annos que não lembra, como este anno, haverem os batataes sido tão intensamente devastados pela molestia.

As ultimas sementeiras, em que se punha alguma esperanza, depois dos ultimos temporaes que vieram baixar a atmosfera, foram tambem invadidos pela molestia, e perderam-se igualmente.

E' uma grandissima perda agricola, pois a batata constitue hoje um comestivel de primeira necessidade em todas as mesas. Este anno teremos de importar extraordinarias quantidades d'aquelle tuberculo.

#### Subsidio aos deputados

Dá-se como certo que os paes da patria vão receber outra vez o baguinho do subsidio, que por decreto do sr. Dias Ferreira lhes havia sido cortado.

Toma!

#### A pretensão dos caixeiros

Uma commissão, delegada dos caixeiros de Aveiro, acaba de dirigir a todo o corpo commercial da cidade a circular que publicámos em seguida:

Ill.º Sr.—Conscientes do direito que lhes assiste, e seguindo á risca o exemplo dos seus collegas das demais terras do paiz, resolveram os empregados commerciaes d'esta cidade solicitar dos seus chefes a liberdade do domingo.

Não ignora de certo v. s.ª o quanto é ardua e espinhosa a vida do caixeiro. Preso sempre ao balaço, opprimido sempre por um labutar constante, elle trabalha diariamen-

te quatorze a dezeseis horas consecutivas, e isto semanas, mezes e annos, sem nunca ter fim, sem nunca ter um dia de repouso para restabelecer os membros lassos, sem nunca poder respirar uma atmosfera pura e oxigenada que tão necessaria se torna ao seu organismo depauperado por esta continua lida.

E' por demais sabido que todo e qualquer exercicio continuado, fadiga o corpo e embrutece o espirito. A applicação constante dos sentidos n'um trabalho igual, uniforme, invariavel, atrophia o cerebro e derranca o organismo. D'ahi a necessidade impreterivel de, periodicamente, deixar expandir o espirito para recobrar novo alento e com mais vigor recommençar a lucta pela vida.

Não ha ninguem em todas as nações mais cultas do globo, que não tenha um dia de descanso ao fim d'uma semana de trabalho. Por mais nobre ou plebeu que seja o individuo, por mais elevada ou infima a classe a que pertença, nenhum ha que não goze um dia de descanso, nenhum existe que não usufrua o direito d'um dia de prazer. O lavrador, o operario, o artista, o burocrata, o ministro do estado, todos gozam privilegios, todos tem um feriado, todos tem um dia de folga! O caixeiro não. Acorrentado sempre ao balaço, elle é como o Ahasvérus da lenda. Sempre! Sempre! Sempre o trabalho como herança! Sempre o trabalho como recompensa! Sempre o trabalho como unus d'uma vida que parece amaldiçoada n'este paiz!

E' pois contra esta rotina deshumanitaria, é pois contra esta aberração da sociedade que nós vimos reclamar, intimamente capacitados de que v. s.ª nos dará todo o seu apoio franco e leal, convencidos como estamos de que os seus elevados sentimentos altruistas se não recusarão a conceder-nos uma tão simples como justa regalia. Não somos exigentes, pedimos somente o que é exequível—apenas algumas horas de liberdade no dia que a religião christã reservou para descanso do homem.

Por consequencia, e em harmonia com as considerações que deixamos expendidas, deliberaram os empregados commerciaes d'esta cidade nomear a commissão que subcreve esta circular, conferindo-lhe todos os poderes para ella resolver consoante os seus interesses.

Na reunião preparatoria ficou determinado que as nossas reclamações versassem sobre os seguintes pontos:

1.º O encerramento dos estabelecimentos, em todos os domingos, desde as 3 horas da tarde em diante.

2.º A reabertura dos mesmos só no dia immediato.

O assumpto é por demais conhecido aqui e nós já demos a tal respeito a nossa opinião. Reeditando o que dissemos, os desejos dos sympathicos empregados do commercio são dignos de ser attendidos.

caracter dos espectaculos a que assiste.

Hermann quizera sacudir o supplemento de escravidão que nos principes, sobrecarrega a mais a escravidão natural, a que pesa sobre todos os julgamentos humanos. Arranjara as coisas de fórma que pudesse viver em Paris misturado na turba-multa, para conhecer a sociedade em todos os seus graus, sob todos os aspectos, por todos os seus lados pitorescos e em todos os seus recantos moraes, para acovelar e analysar de perto a propria miseria.

E tinha amado Paris. O espirito da cidade alegre, a ironia e o desrespeito que se respiram na sua atmosfera, surprenderam e encantaram Hermann, sem que notasse bem o que essa ironia tem de irreflectido e o que ella encobre, ás vezes, de frivolidades e snobismo. Adquiriu sobretudo uma verdadeira estima por aquelle so-

#### Mina de... tabaco

Em Alicante descobriu-se uma mina de... tabaco. E o mais curioso é que a tal mina produzia o tabaco já preparado e algum até feito em charutos e cigarros! Uma quadrilha de ladrões tinha feito a mina, que communicava com a fabrica de tabacos, e por esse systema fez, durante mais de dois annos, importantissimos roubos.

Descoberta a tratantada, foram presos sete homens e duas mulheres, que eram os empregarios da rendosa mina de nova especie.

#### A rega das ruas

Se persistir o calor como se tem sentido estes dias, torna-se urgente e conveniente que a camara municipal ordene a rega das ruas do costume.

Escusámos de encarecer os beneficios que resultam da medida.

#### No seminario de Beja

Nos exames que ultimamente tiveram lugar no seminario de Beja, foi extraordinario o numero de reprovações, chegando a estabelecer-se pouco entre os examinandos.

Aquelle seminario goza do bom nome de passa-culpas em exames; d'ahi, os aspirantes ao sacerdocio cahem lá como gafanhotos em seara. Este anno, porém, os rapazes que iam alli em procura da benignidade dos examinadores, tiveram uma decepção.

Do concelho de Aveiro, que haviam ido alli procurar abrigo, vieram corridos uns poucos de candidatos.

Horror!

#### A agiotagem

Em Lisboa as casas de penhores estão emprestando dinheiro sobre libras. Sobre cada uma emprestam 3\$500 réis!

#### Um monstro

O *Diario de Annuncios*, de Ponta Delgada, refere que uma mulher que fóra recolhida no hospital de S. Gil, d'aquella cidade, deu á luz uma creança que é um verdadeiro monstro.

Essa creança tem apenas um olho no meio da testa, e no lugar do nariz uma especie de tromba, do tamanho de tres centimetros.

#### Bazar

Realisa-se brevemente em Ilhavo um bazar de prendas, o producto do qual reverte para o cofre da companhia de bombeiros, alli recentemente creada.

#### Accidente no mar

Ha pouco tempo deu-se a bordo do vapor *Ebrio* um accidente que podia ter causado a perda do navio.

Seguia este em viagem de S. Vicente para New-York quando, no Gulf Stream, devido ás grandes oscillações causadas pela violencia das ondas, se voltou o propulsor que o navio levava de reserva.

Este aparelho que pesava 5:500

pticismo leve e sem pedantismo, por aquelle desapego que, bem que superficial, se casava muitas vezes com um profundo bom senso e uma suavidade que, ainda que inactiva, equivalia, em muitos casos, á propria caridade.

Mas, ao mesmo tempo, o receio de não pensar livremente, de conservar contra sua vontade alguma coisa do preconceito aristocratico e real, de se julgar ainda, nos ultimos reconditos da sua consciencia, amassado com um barro differente do do commum dos homens e de surprender, nos seus raciocinios, nos seus procedimentos, nos seus gestos, os effeitos d'esta persuasão involuntaria e secreta, exasperava-se n'elle até lhe produzir uma inquietação doentia. De boa vontade teria encarregado um creado de lhe dizer todos os dias e a cada instante: "Lembra-te de que um principe não é mais do que um homem." Tinha medo, por assim di-

litos, livre das suas ligações, relava d'um a outro lado do porão batendo de encontro aos costados do navio com uma violencia extraordinaria; não era possivel segural-o e o navio certamente sossobrarria por causa dos rombos abertos nos costados se um accidente favoravel e o sangue frio e intrepidez da tripulação não povessem um termo ao perigo que era imminente.

N'uma das suas violentas pancadas o helice abriu um rombo de 50 centimetros quadrados no costado do navio, ficando n'esse momento preso pelas palhetas; immediatamente o capitão e tripulantes se aproximaram e por meio de cabos conseguiram sujeitar o aparelho o melhor que lhes foi possivel.

O perigo ainda não tinha desaparecido por completo por que os fragmentos das palhetas do helice voando como verdadeiros projectis, não permittiam que trabalhos se ultimassem.

Com risco, porém, conseguiu-se sujeital-os a todos e só então restabelecida a ordem e a presença de espirito, se taparam provisoriamente os rombos, e o navio pôde continuar a viagem, chegando ao seu destino sem mais novidade.

#### Tourada

Na praça do Rocio realisa-se hoje uma corrida de touros por amadores experimentados, que promete ser cheia de attractivos. E' offerecida ás senhoras de Aveiro e arrabaldes.

Os bilhetes para esta tourada foram passados por meio de assignatura.

#### Conspiração anarchista

Foi descoberta em Buffalo uma conspiração anarchista, que tinha por fim incendiar os edificios da exposição de Chicago, e fazer saltar, por meio de dynamite, os depositos de agua.

A policia apanhou os tres propagandistas d'essa obra de destruição.

#### Pesca fresca

Esta semana, o mar tem dado bastante pesca. Antehontem as redes de S. Jacintho colheram sardinha de bom tamanho, que obteve no mercado preço regular, e rapido consumo.

#### Uma mulher excentrica.— Viveiro de serpentes

E' vulgar a mania de fazer viveiros de canarios, de pintos e até de porquinhos da India, mas ter em casa, sustentar no jardim um viveiro de cobras, é caso virgem. Pois ha em Paris uma dama que se dedica a essa interessantissima criação! Madame Martin, se chama ella, e mora no predio n.º 138 da rua Vercin.

Ha dias, a inquilina de uma casa pegada á de madame Martin, madame Trouillard, indo para fazer a cama, encontrou uma grande cobra, dormindo tranquillamente, enroscada debaixo do *édredon*.

zer, do sangue que lhe corria nas veias. E essa apprehensão, essa continua attenção sobre si proprio communicava ao seu andar e gesticulação a sua conducta um acanhamento, uma incerteza que vinham chocar nervosamente decisões subitas e excessivas...

Não se entendia com a princeza real. E não era porque elle tivesse casado sem gostar d'ella. Esse casamento, apesar de realizado n'um interesse nacional e dynastico, pedia ter sido um casamento feliz, porque Wilhelmina era bella, intelligente e virtuosa. Não eram necessarios grandes esforços para a amar. E, entretanto, afastara-se d'ella, não tanto pela differença dos seus caracteres nem das suas opiniões no tocante aos deveres geraes da realisação ou sobre questões politicas particulares mas por outro motivo mais intimo e irreconciliavel.

(Continua.)

## FOLHETIM

— 10 —

## OS REIS

Em 1800

III

Mas, n'estes exercicios de pensamento, Hermann, perfeitamente sincero, tinha-se decididamente purgado do que lhe pudesse restar de involuntarios preconceitos de educação ou nascimento. Enquanto destruia e construia o mundo no seu cerebro applicando-se a considerar todas as coisas sob o ponto de vista do universal e do absoluto, libertava a sua pessoa moral do incidente que o fizera nascer para o throno e tanto no seu modo de proceder e de pensar como no fun-

A pobre senhora, cheia de susto, quiz fugir, mas o seu aspeno subiu de ponto ao deparar com a escada cheia de reptis da mesma especie. Desatou a gritar, e os vizinhos, acudindo, principiam a matar cobras. Mas cada vez appareciam mais! Investigando-se d'onde sahia a procição, viu-se que toda aquella bicharada vinha do quintal da tal madame Martin.

Os vizinhos e a policia requisitaram entrada no jardim para dar caça ao resto da familia, mas a proprietaria oppunha-se formalmente, dizendo que não consentia que fizessem mal aos bichinhos que tanto trabalho lhe tinham dado a crear!

A policia, porém, não attendeu á reclamação, e o quintal foi invadido, matando-se ali mais de cinquenta cobras de todos os tamanhos!

Madame Martin comprava diariamente cinco litros de leite para alimentar os interessantes bichinhos.

**Festa**

Na quinta-feira, Aveiro está outra vez em festa. Celebra-se o Corpus Christi, em cujo prestito será encorporado o S. Jorge com o seu estado-maior, e o famoso S. Christovão, a quem os povos da Murtosa dêram um cognome estapafúrdio.

A referida solemnidade é sem duvida a que faz attrahir mais visitantes a Aveiro.

**Epidemia n'um serrallo**

As bexigas invadiram o serrallo do sultão da Turquia. Succesivamente tem ali fallecido, segundo referem alguns jornaes, doze odaliscas das mais formosas, parecendo que mais algumas se acharão tambem atacadas d'esta terrivel enfermidade.

O sultão acha-se, em consequencia d'isto, muito triste, havendo ao mesmo tempo grande panico entre as demais odaliscas.

**Companhia Lozano**

Esta companhia, que se achava n'esta cidade desde a Feira de Março, deu na quinta-feira o ultimo spectaculo, retirando já para Villa Real.

Ouvimos que volta cá para o proximo anno.

**Grande incendio**

Os grandes armazens de vinhos da casa Eschenaver, uma das principaes de Bordeaux, foram completamente destruidos por um incendio.

O vinho chegou a correr pelas ruas como em regato.

Os prejuizos materiaes são calculados em mais de dois milhões de francos.

**Pavorosa?**

Lê-se na *Ordem*, de Coimbra:

"Consta n'esta cidade, por informações particulares hoje recebidas, que se acha de prevenção a guarnição da cidade de Elvas, por se julgar imminente uma revolução militar em Badajoz, contra o sr. Sagasta. Parece que ao movimento que se recebe em Badajoz não são estranhos os republicanos do reino vizinho."

**A lei militar alemã**

A *Gazeta de Moscow* publicou um artigo sensacional sobre a rejeição do projecto de lei militar e a dissolução do reichstag; o artigo termina dizendo que a Alemanha está desmoralizada e o exercito alemão perdeu a sua força moral.

**O raio e as arvores**

M. Wöckert, depois de interessantes experiencias, chegou a concluir que as arvores cujas folhas são eiliadas, isto é, dotadas de pêllos, estão, em egualdade de circunstancias, menos expostas a serem atingidas pelo raio do que as de folhas glabras.

O facto explica-se da seguinte forma: O perigo do raio para as

arvores, depende não só da sua altura, mas ainda da conductibilidade e da tensão electrica.

Ora nas arvores de folhas eiliadas a tensão electrica é muito superior á das folhas glabras, porque a electricidade se esgota pelos pellos como se fossem as pontas d'uma machina electrica, isto é, as arvores n'estas condições funcionam quasi como pára-raios.

Esta theoria é plenamente confirmada pelas experiencias feitas com folhas e ramos das faias e dos carvalhos, applicados a um conductor d'uma machina electrica; os primeiros conservam uma quantidade de electricidade duas vezes menor do que a mantida nos segundos.

Effectivamente o carvalho, assim como o pinheiro, a oliveira, a alfarrobeira, etc., são detestaveis e perigosissimos abrigos para nos resguardar das tempestades.

**Drama de adulterio**

N'uma aldeia da Communa de Moussey, ao pé de Troies, deu-se uma tragedia sangrenta.

Madame Ruinet, mantinha relações amorosas com um sujeito chamado Adam. O marido suspeiou da existencia d'essas relações e encontrou uma carta compromettedora para os adulteros. Resolveu castigar os culpados e para isso mandou chamar Adam a sua casa. Este, que andava no campo occupado com as sementeiras, voltou pela noite. Então o marido ultrajado confrontou-o com a mulher, que confessára a sua traição e o sr. Ruinet puxando de um revolver, desfechou tres tiros em cada um. Depois foi entregar-se ás auctoridades, que o deixaram em liberdade provisoria.

**AU JOUR LE JOUR**

Cantagallo na baila.

E' d'este já bem conhecido nuphelibata a poesia que abaixo publicamos.

Até aqui só temos publicado pequeninos fragmentos das suas obras, dois ou tres versos bem formados, de um subjectivismo primorosamente requintado e requintadamente esmaltado das mais vivas e rubras scintillações do seu genio verdadeiramente diamantino.

Hoje publicamos uma poesia inteirinha que bem se pôde chamar, pela sua superioridade esthetica de ideia e de forma, um diamante enorme, enormissimo, cujo valor é impossível calcular aos mortaes; o *superfine* da belleza condensada n'um cerebro que é um verdadeiro prodigio.

Vamos a ella, mas antes d'isso: *Per signum crucis; In nomine Patri et Filii et Spiritus Sancti. Amen.*

Que magico tilintar no campanario da egreja!... Só em noutes de luar não ha ninguem que te veja.

Que magico tilintar, que doce som e que encanto!... Só eu verto duro pranto por não ser como o luar.

Que magico tilintar!... E eu choro tristemente, tenho um desejo fremente de te beijar ao luar.

Que magico tilintar!... Tambem assim tilintará, quando o teu querido papá nos dêr ordem de casar.

N'esse dia desejado, cantarão sobre os beirões do nosso lindo telhado, muitos milhões de pardaes.

Virás vestida de branco e que encanto, que alegria?! O cão do nosso vizinho ha de ladrar todo o dia.

Que magico tilintar!... Como lamento os chacaes

e todos os animaes que ainda não vi casar!

Que magico tilintar!... Havemos de ser felizes, como um casal de perdizes. Que magico tilintar!

Que tal? Isto nem se pergunta se é bom. Só quem fór completamente destituido de intuição artistica é que achará estes versos pessimos.

Muitos haverá que assim pensam, o que não admira, porque o mundo não se compõe sómente de bons entendedores.

Cantagallo ha de encontrar criticos que, estando muito abaixo do popular e afamado Santo Thyrsso, se atrevam a dizer que os seus versos não valem a ponta d'um cigarro.

São uns perfeitos burros; mas, como vozes de burro não chegam ao céu, Cantagallo permanecerá intacto e sempre obumbrando-nos com o seu brilho, *per omnia secula seculorum.*

Nada mais fragil do que as amizades humanas: levam muitos annos a formarem-se, e um momento só as desfaz. O amigo de todos não é amigo de ninguem.— (*Bourdaloque.*)

A amizade é a alma de dois corpos.— (*Aristoteles.*)

Esta só pelo diabol! Leio e releio, volto e torno a voltar, leio de deante para traz e de traz para deante quantos jornaes me vêm ás mãos e... nada: não encontro um periodo, uma palavra, sequer, que sirva para um bocadinho de risota.

Parece que se combinaram para não dizerem asneiras.

E isto é para estranhar porque n'este mundo os asnos são em grande numero!

Nem ao menos o sr. Geraldo se sahe de lá com alguma das suas?

Esta só pelo diabol! Farto-me de procurar, não encontro mesmo nada que se possa aproveitar p'ra dois dedos de risada!

Espirito do meu calendario. N'um livro muito bem encadernado escreveu um sujeito por ordem alphabetica, os nomes de todas as pessoas ricas que conhecica, mandando pôr na lombada do volume o seguinte distincio:— *Diccionario de conhecimentos uteis.*

Em quinta-feira santa, Piron caminhava um pouco ébrio.

Um padre reprehendeu-o, dizendo-lhe que não era bonito aquillo, jámais n'aquelle dia.

—Então que quer o amigo? Não é muito que n'um dia em que morre a divindade, cambaleie a humanidade.

Como todos os vivos sabem, viram e sentiram, tem feito um calor infernal. Ora o nosso amigo Soliveau que, graças a Deus, é uma bizzarria de gordura, soffreu muitissimo com o calor e continha soffrendo, infelizmente.

Mas que diabo lhe fez o calor, perguntará o leitor ancioso?

Eu lhe conto: perdeu nem nada mais nem nada menos do que 150:025 grammas de gordura, tudo derretido pelo sol e sahido pelo umbigo. Além d'isso, como consequencia de tal perda, ficou com uma depressão, na barriga, de 2,005.

Ora ahí têm a que uma pessoa está sujeita!

**LYRA POPULAR**

XV

Aos passarinhos do campo em me posso comparar; andam cobertos de pennas, passam a vida a cantar.

XVI

Meu amor, na tua ausencia fiz o que tu não fizeste: chorei lagrimas de sangue, tu nem um suspiro deste.

Eu.

**SECÇÃO LITTERARIA**

**O SONHO DA ODALISCA**

Entre esmeraldas finas, lucilantes, exq'sitas pedrarias de mil cores, do que o Sol inda muito mais brilhantes, com mais arôma ainda do que as flores; entre sedas e purpuras ondeantes que mal cobrem das carnes os alvôres, deixando vêr as fórmas palpitantes de dois seios de neve estonteadores, reclina-se a Odalisca descuidada: e languida, qual rosa desfolhada, adormece sonhando uma paixão. Sonha prazeres mil, dôces venturas, mil idyllios, mil beijos, mil ternuras... acorda... está nos braços do Sultão!

Aveiro, 25-5-93.

Fernando de Souza.

**BENDITA PRIMAVERA!**

A. E. A.

A primavera tem aromas tão fragrantés, E raios de sol tão vividos brilhantes!... E o perfume, que exhalamos flores subtiis Em espiraes no espaço é de roseo matiz!

A' tarde, quando o sol se esconde no poente, Incessantes gorgeiam as aves, mansamente, Hymnos de amor! e o ciciar passando As nossas faces beija a soluçar, de brando...

Os fructos nos vergeis, os pomos delicados, Donairosos se ostentam e bellos, setinados! E lá no mar mui ledas as aguas do oceano Parecem repousar do revolver insano!...

De noite, ó poesia, scintillações de luz Despede embriagada a lua, que seduz, Do ethereo de anil, do azulado ceu E vejo após surgir o resto meigo teu!

Minha alma extasiada em tanta poesia, Radiante desfere um canto, uma harmonial Louca de amor por ti, ella em delirio sonha. Bemdiz a Primavera e beija-te risonhal

André Reis.

**O POVO DE AVEIRO**

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local: **Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.**

**CONTRA A DEBILIDADE**

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

**O MAIS IMPORTANTE**

**MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)**

**AVEIRO**

**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licôres. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

**O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO**

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento. **Aqui não ha competidores!!** E' ver para... UNICO DEPOSITO EM AVEIRO. Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

**Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha**  
**ADVOGADO**

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

**AVEIRO**

**NOVIDADES VELHAS**

Por 1\$200 réis obtém-se 1:000 enveloppes commerciaes de côres, tendo impresso e nome e morada do negociante.

Por 60 réis vende-se o famoso Hygroscoipo que indica as mudanças atmosphericas.

Os incomparaveis REBUÇADOS MILAGROSOS, cuja effica é comprovada por milhares de curas nas variadas affecções do apparelho respiratorio.

Tudo isto na loja de Arthur Paes.

**AO PUBLICO**

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellentes azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 220 réis; porção de 5 litros, 950 réis; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

Vendas a retalho. **LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)**

**COISAS UTEIS**

**Barometro economico**

Um dos barometros mais economicos que se conhece é a teia de aranha.

Quando o tempo ameaça chuva ou vento, a aranha corta ou reforça os fios de que pende a teia, e assim a deixa estar emquanto o tempo se não torna seguro.

Se alarga esses fios, esse signal denota evidentemente bom tempo e calor. Pôde-se calcular a duração d'esse tempo pelo comprimento que dêr aos fios de que pende a teia.

Se a aranha deixa de tecer é signal de chuva, e se, pelo contrario, trabalha com actividade, é signal de bom tempo.

Se a aranha mudar a posição da teia e fizer outra n'outro sitio e em diferente posição, é signal de bom tempo e firme.

E' um barometro de que toda a gente se pôde servir, hão de confessar.



**Vinho Nutritivo de Carne**

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saúde publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inaccção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

**Contra a Debilidade**

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.*—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

**Contra a Tosse**

*Xarope Peitoral James.*—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA  
**VIAGENS PORTUGUEZAS**  
—  
**PORTUGUEZES E INGLEZES**  
—  
EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

**O Judeu Errante**

—  
POR  
**EUGENIO SUE**

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanales, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

**MANUAL**  
DO  
**CARPINTEIRO E MARCENEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

**Gullard, Aillaud & C.**  
Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

Administrador e responsavel—  
José Pereira Campos Junior.

**A VIUVA MILLIONARIA**

Ultima producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

**Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras**

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimilae, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

**JOAQUIM JOSÉ DE PINHO**

ALFAYATE E MERCADOR

**AVEIRO E ARCOS DE ANADIA**

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos. Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

**ESPECIALIDADE EM GABÕES**

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

**ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO**

POR

**Abilio David e Fernando Mendes**

Professores d'ensino livre e auctores do

**CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA**

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabello de Ayer.**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

**ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD**

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervosismo, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

**Perfeito desinfectante e purificante JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

**FABRICA**  
**DE MOAGEM A VAPOR**

DE

**MANUEL CRISTO**

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

**ARROZ.**

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

**RUA DOS TAVARES**  
**AVEIRO**

**HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE**

**O caso do convento das Trinas**

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

**PREÇO 300 RÉIS**

Pelo correio, franco de porte.